

Relatório da Autoavaliação da IES

- 1º Relatório Parcial da Autoavaliação - Referente ao período 2018 -

(Elaborado com base no Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional constante da NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065 emitida em 09 de outubro de 2014)

Curitiba – PR.

Março - 2019

Relatório da Autoavaliação da IES

- 1º Relatório Parcial da Autoavaliação - Referente ao período 2018 -

(Elaborado com base no Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional constante da NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES No 065, de 09 de outubro de 2014)

Relatório Parcial da Autoavaliação da Faculdade de Tecnologia de Curitiba – FATEC-PR, referente ao período de 2018. Elaborado em conformidade com o previsto na Lei 10.861 de 14/04/2004 e Portaria Normativa N° 23 de 21 de dezembro de 2017, alterada pela Portaria Normativa nº 742, de 3 de agosto de 2018.

Curitiba - PR

Março - 2019

Direitos reservados à

Faculdade de Tecnologia de Curitiba – FATEC-PR

© Copyright 2019 da Faculdade de Tecnologia de Curitiba – FATEC-PR

Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, ou transmitida de qualquer modo ou por qualquer outro meio, seja eletrônico, mecânico, de fotocópia, de gravação, ou outros, sem prévia autorização da Direção Geral da FATEC-PR.

Ficha Catalográfica

FATEC-PR, Faculdade de Tecnologia de Curitiba.

Faculdade de Tecnologia de Curitiba – FATEC-PR. Relatório da Autoavaliação da IES - 1º Relatório Parcial da Autoavaliação - Referente ao período 2018 - (Elaborado com base no Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional constante da NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº. 065, emitida em 09 de outubro de 2014). Curitiba: FATEC-PR, Mar/2019.

35 p.

1- Avaliação Institucional – 2- Educação Superior
I – Título

CDD (19ª ed.): 378

Faculdade de Tecnologia de Curitiba (FATEC-PR)

Mantenedora: Escola Tecnológica de Curitiba – ETC

Rua Itacolomi, 450 – Bairro Portão - CEP: 81070-150 -
Curitiba-PR Telefone: 3246-7722 - Fax: 3248-0246

Site: www.fatecpr.com.br

E-mail: secretaria@fatecpr.edu.br

ETC – ESCOLA TECNOLÓGICA DE CURITIBA LTDA.
Diretor Presidente João Paulo
Alves da Silva Diretor
Administrativo João Paulo Alves da
Silva Diretor Mauro Afonso Rizzo
Diretor Clóvis
Castelo Júnior
Diretor Antônio
Carlos de Souza

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE CURITIBA (FATEC-PR)
Diretor Geral Rodrigo Medeiros Ribeiro
Diretor Administrativo Financeiro João Paulo
Alves da Silva Diretor Acadêmico Victor
Gonçalves Cremonez
Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão Mauro
Afonso Rizzo Diretor de Pós-graduação
Antônio Carlos de Souza Secretária Geral
Marcia Mikovski
Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial Gustavo Hommerding
Alt Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas de Telecomunicações Gustavo
Hommerding Alt Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores
Gustavo Hommerding Alt Coordenador do Curso Superior de Administração (bacharelado)
Camila Puhl
Coordenador do Curso Superior de Arquitetura e Urbanismo (bacharelado) Mayara Di Castro Silva
Coordenador do Curso Superior de Ciências Contábeis (bacharelado) Marcos
Antonio Justino
Coordenador do Curso Superior de Direito (bacharelado) Aline Maria Hagers Bozo
Coordenador do Curso Superior de Engenharia Civil (bacharelado) Henrique
Machado Kroetz
Coordenador do Curso Superior de Engenharia da Computação (bacharelado) Gustavo Hommerding
Alt
Coordenador do Curso Superior de Engenharia Elétrica (bacharelado) Gustavo Hommerding Alt
Coordenador do Curso Superior de Engenharia de Produção (bacharelado) Henrique Machado Kroetz
Coordenador do Curso Superior de Engenharia Mecânica (bacharelado) Victor Gonçalves Cremoez
Coordenador do Curso Superior de Jornalismo (bacharelado) Pablo Rodrigo Cuñado
Coordenador do Curso Superior de Pedagogia (licenciatura) Aline Chalus
Vernick Carissimi
Coordenador do Curso Superior de Serviço Social (bacharelado) Eliane
Benkendorf

CAS – CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR:
Prof. João Paulo Alves da Silva, Diretor Geral - Presidente do CAS;
Prof. João Paulo Alves da Silva, como Representante da Mantenedora e da Direção Administrativo – Financeira;
Prof. Mauro Afonso Rizzo, como Representante da Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão;
Prof. Antônio Carlos de Souza, como representante da Direção da Pós-graduação;
Prof. Rodrigo Medeiros Ribeiro, como representante da Direção Acadêmica, da Coordenação do Curso de Pedagogia. Engenharia de Produção, bacharelado e da Coordenação do Curso de Ciências Contábeis, bacharelado, da Coordenação do Curso de Serviço Social e como representante da Coordenação e dos Docentes do Curso de Engenharia Civil, bacharelado
Prof. Gustavo Hommerding Alt, como representante da Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas de Telecomunicações e da Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial e da Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores; Curso Superior de Engenharia Elétrica, bacharelado e Representante da Coordenação do Curso de Engenharia de Computação
Prof. Victor Gonçalves Cremonez, como representante da Coordenação Geral, da Coordenação e dos Docentes do Curso de Engenharia Mecânica, da Coordenação e dos Docentes do Curso de Arquitetura e Urbanismo;
Profª. Camila Puhl, como representante da coordenação e do Curso de Administração, Bacharelado;
Profª Priscila Aline Cardoso, como representante da coordenação e dos docentes da Pós-Graduação. E como representante dos docentes do Curso de pedagogia, licenciatura;
Profa. Marianne Sumie Kawano, como representante dos docentes do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial e como representante dos docentes do Curso Superior de Engenharia de Produção e dos docentes do Curso Superior de Engenharia Civil;
Prof. Fellipe Medeiros Veiga, como representante dos docentes do Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores e dos docentes do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas de

Telecomunicações;
Prof. Lindomar Martins Paes, como representante dos docentes do Curso de Administração, bacharelado e dos docentes do Curso de Ciências Contábeis; como representante da Coordenação e dos Docentes do Curso de Serviço Social, bacharelado;
Profª Tatiana Helma Wagner, como representante dos docentes do Curso de Serviço Social, bacharelado;
Sr. Rogério Alexandre David Mortean, como Representante da Comunidade;
Sr. Edenauer Schlichting, como representante do Corpo Discente;
Sra. Márcia Mikovski, como secretária do Conselho de Administração Superior.

CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Prof. Rodrigo Medeiros Ribeiro, como Coordenador da CPA.
Prof. Gustavo Hommerding Alt, como representante da coordenação de cursos. Prof. Fellipe Medeiros Veiga, como representante do corpo docente.
Sr. Edenauer Schlichting, como representante do corpo discente.
Sra. Marcia Mikovski, como representante do corpo técnico-administrativo. Sr. Rogério Alexandre David Mortean, representante da sociedade civil.

APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade de Tecnologia de Curitiba (FATEC-PR) apresenta o Relatório da Autoavaliação da IES - 1º Relatório Parcial da Autoavaliação - Referente ao período 2018, elaborado com base no Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional, constante da NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065, de 09 de outubro de 2014.

O documento considera também o Projeto de Avaliação Institucional da FATEC-PR, em atendimento ao previsto na Lei 10.861 de 14/04/2004, que criou o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e para atender ao prazo previsto na Portaria Normativa N° 23 de 21 de dezembro de 2017, alterada pela Portaria Normativa nº 742, de 3 de agosto de 2018.

O relatório tem como objetivo principal possibilitar a continuidade do aperfeiçoamento do desempenho acadêmico e sócio-político da Instituição e, também, auxiliar no planejamento, gestão e execução das melhorias que incrementam a qualidade dos cursos ofertados, bem como, a prestação de contas à sociedade e aos órgãos de governo envolvidos.

Este relatório apresenta os resultados analisados, considerando avaliações já realizadas, e que levaram a proposição de novos objetivos e a consolidação de antigos objetivos. Além de também propor novas metas e ações para a busca da excelência na prestação dos serviços educacionais ofertados pela IES.

As avaliações internas na FATEC-PR vêm sendo conduzidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), e contam com a participação dos docentes, dos discentes e dos funcionários técnico-administrativos, em consonância ao previsto na Lei 10.861 de 14/04/2004.

Este relatório apresenta os resultados dos os dois semestres letivos do ano de 2018 e atualiza os relatórios anteriores que foram disponibilizados no Sistema E- MEC, até então. Desde 2006, a cada semestre, tem sido realizada a avaliação interna e os resultados têm sido divulgados para os membros da comunidade acadêmica, para os avaliadores do MEC que têm

vindo realizar avaliações *in loco* dos cursos e para o recredenciamento da IES e também, para a sociedade e comunidade acadêmica.

O relatório de autoavaliação institucional, elaborado pela CPA, segue o Preconizado na NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065, de 09 de outubro de 2014 e compõe-se de cinco partes: introdução, metodologia, desenvolvimento, análise dos dados e das informações e ações previstas com base nessa análise. Desta forma, o documento mostra o detalhamento de cada uma das partes.

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Preparação/Sensibilização dos diversos atores 14
Tabela 2 - Desenvolvimento da Autoavaliação 15
Tabela 3 - Compilação e divulgação dos dados 16
Tabela 4 - Percentuais de participação 18
Tabela 15 - Plano de Desenvolvimento Institucional 23
Tabela 16 - Políticas Educacionais 23
Tabela 18 - Comunicação com a sociedade 24
Tabela 19 - Políticas institucionais para docentes e colaboradores 25
Tabela 20 - Organização e Gestão da Instituição 25
Tabela 21 - Infraestrutura 26
Tabela 22 - Planejamento e Avaliação 28
Tabela 23 - Políticas para discentes 28
Tabela 24 - Realocação de recursos financeiros 28

SUMÁRIO

1. DADOS INSTITUCIONAIS 10
2. INTRODUÇÃO 10
2.1 COMPOSIÇÃO DA CPA 10
3. JUSTIFICATIVA 11
4. OBJETIVOS 12
4.1 GERAL 12
4.2 ESPECÍFICOS 12
5. METODOLOGIA 13
5.1 CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO DAS POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES DA IES 14
5.2 INTERPRETAÇÃO DOS DADOS 14
6. DESCRIÇÃO DOS SEGMENTOS PARTICIPANTES 17
6.1 ANÁLISE INTERPRETATIVA DOS DADOS ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL 18
7. PLANO DE AÇÕES 23
8. CONCLUSÕES 29

1. DADOS INSTITUCIONAIS

O presente Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional da Faculdade de Tecnologia de Curitiba (FATEC-PR) é referente ao ano de 2018 e cumpre o determinado na Portaria Normativa N° 23 de 21 de dezembro de 2017, alterada pela Portaria Normativa nº 742, de 3 de agosto de 2018., republicada de forma consolidada, em 29 de dezembro de 2010, Art. 61-D, bem como o determinado na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES No. 065. Neste item estão apresentados os dados da instituição, a composição da CPA e o planejamento estratégico de autoavaliação, bem como o ano a que se refere e relatando que o relatório é parcial ou integral, conforme previsto na nota técnica

2. INTRODUÇÃO

A entidade mantenedora da Faculdade de Tecnologia de Curitiba (FATEC- PR) é a ETC – ESCOLA TECNOLÓGICA DE CURITIBA LTDA., pessoa jurídica de direito privado. A FATEC-PR surgiu como extensão do sólido trabalho realizado pela Escola Tecnológica de Curitiba Ltda., no intuito de ampliar suas ações empreendedoras e seus objetivos de desenvolvimento local e regional, sendo sua finalidade precípua é a de atender a uma significativa parcela da população curitibana, principalmente a constituída pelos jovens egressos do ensino médio.

A Escola Tecnológica de Curitiba Ltda. é pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos e sede e foro em Curitiba, Estado do Paraná e com seu Contrato Social na Junta Comercial do Estado do Paraná sob nº 20020103263, na data de 18 de janeiro de 2002.

2.1 COMPOSIÇÃO DA CPA

Conforme previsto na Lei 10.861 de 14/04/2004, a FATEC-PR instituiu uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), desde 2006, quando iniciou suas operações. Esta comissão está constituída por representantes dos segmentos da comunidade acadêmica (docentes, discentes, e funcionários) e da sociedade civil e tem atuado de forma autônoma em relação à mantenedora, conselhos e órgãos colegiados da IES.

Atualmente, a CPA da FATEC-PR, está composta pelos membros listados a seguir.

CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Prof. Rodrigo Medeiros Ribeiro, como Coordenador da CPA.

Prof. Gustavo Hommerding Alt, como representante da coordenação de cursos. Prof. Fellipe Medeiros Veiga, como representante do corpo docente.

Sr. Edenauer Schlichting, como representante do corpo discente.

Sra. Marcia Mikovski, como representante do corpo técnico-administrativo. Sr. Rogério Alexandre David Mortean, representante da sociedade civil.

3. JUSTIFICATIVA

O presente documento tem por foco atentar para uma demonstração da atual situação da instituição. Cabe ao mesmo uma perspectiva de retratar demandas presentes e caracterizar por meio de ação o que já foi feito e o que ainda precisa ser executado, em relação aos parâmetros pré-estabelecidos. Esse principal interesse consiste na melhor qualidade do serviço ofertado por uma IES.

O método utilizado para análise levou em consideração as recomendações e diretrizes constantes na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Já em razão da obtenção dos dados, é necessária uma compreensão por parte dos atores envolvidos, já que os mesmos são representantes do público interno e participam de maneira voluntária. Nessa amostragem temos: alunos, coordenadores de curso, professores e funcionários técnico-administrativos.

Os dados do presente relatório se referem ao período de janeiro a dezembro de 2018, onde foi buscado identificar, entender e analisar quais eram os principais potenciais ou até mesmo entraves que deveriam ser trabalhados dentro da instituição. O principal intuito desse processo é realizar uma padronização e uma equidade na oferta de um melhor serviço, acessível e consistente. O foco dessa atividade contínua é de se responsabilizar por fazer caminhar a sociedade, o mercado e o pensamento do cidadão crítico em razão das suas atribuições por direito, para que assim esse profissional possa estar capacitado a fim de atuar em seu próprio meio.

Nesse contexto a FATEC-PR tem como principal meta a apropriação desse relatório, sendo uma referência, para que assim seja possível realocar processos e ajustar parâmetros para uma visão ampla por parte do formando, em relação aos trâmites educacionais. Com base nisso, é possível então a construção de um formato democrático muito mais sólido. Em outras palavras, as limitações, potenciais e até mesmo problemas observados, são listados e classificados. Finalmente, após essa descrição, é elaborado um

plano de ação para cada necessidade apontada, onde serão adequados processos de gestão, pedagógicos e administrativos.

4. OBJETIVOS

O processo de Autoavaliação desenvolvido pela CPA fundamentou-se nas diretrizes e objetivos exarados através da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, e, transcritos abaixo:

4.1 GERAL

Analisar e avaliar os avanços da Instituição em relação à sua missão e à sua política, com vistas a constatação das melhorias efetivamente realizadas, e, por conseguinte, da qualidade acadêmica e de seu desenvolvimento institucional.

4.2 ESPECÍFICOS

Avaliar o conhecimento de todos os atores da Instituição, em relação à sua missão, bem como, de seu desempenho, tanto em seu entorno quanto na comunidade em que está inserida, e, por que não, na sociedade, posto que, seus egressos poderão atuar de maneira transformadora em suas realidades. Investir no desenvolvimento da autonomia de todos os membros da comunidade acadêmica, haja vista, a necessidade constante de superação de situações pontuais que resultam em desconfortos e conflitos passíveis de solução a partir do diálogo e da participação democrática dos mesmos, com base nos indicadores apontados no processo de autoavaliação institucional.

Conscientizar cada membro da IES em relação ao seu papel e a sua função social, visando a transparência em seus processos internos e, em decorrência disso, a melhoria de suas relações intra e extra institucionais, atribuindo-lhe significado e relevância e social. Adequar as ações da IES, de modo com que, os resultados obtidos reflitam os padrões de qualidade da educação ofertada, em consonância com as demandas do momento histórico vivenciado por nossa sociedade, requerendo da mesma, processos, cada vez mais dinâmicos, retro informativos e democráticos.

Fomentar, em todos os membros da comunidade acadêmica, o senso de corresponsabilidade em relação ao processo de autoavaliação institucional, visando o aperfeiçoamento contínuo da missão e da política da IES e da qualidade da educação

ofertada. Gerenciar de modo eficiente e eficaz os recursos humanos e materiais de modo que, todos os membros da IES se beneficiem dos mesmos em igualdade de oportunidades. Subsidiar os processos de tomada de decisões, promovendo assim, o cumprimento do papel e da função social da IES.

5. METODOLOGIA

Na opção de metodologias que melhor representassem a realidade da IES, a CPA estabeleceu duas dimensões: uma no que tange à coleta e, outra, em relação ao tratamento dos dados. Assim a dimensão relacionada à coleta dos dados teve como premissa a pesquisa quantitativa, realizada por meio da aplicação de questionários através do ambiente virtual da IES que, se converteram em tabelas e gráficos, representativos dos indicadores de fraquezas, de potencialidades, de avanços, ou, da necessidade de reorganização do planejamento e das ações em relação a missão e aos objetivos da Instituição.

Esses questionários foram disponibilizados e aplicados a todos os segmentos, considerando-se os diversos níveis de compreensão dos mesmos, bem como, seus graus de autonomia em relação aos processos de tomada de decisão pela Instituição. No que tange à segunda dimensão, ou seja, ao tratamento dos dados, foi privilegiada a pesquisa qualitativa, com vistas a uma interpretação mais fidedigna possível dos mesmos, traduzindo as concepções e valores de cada membro da Instituição, e, em uma segunda perspectiva dos colegiados e, por que não dizer, da própria identidade da Instituição.

A partir destas opções metodológicas foram elaboradas as seguintes categorias de análise:

a) Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, com ênfase em sua execução e aplicabilidade ou, na definição de propostas de redirecionamento;

b) Gestão democrática e autônoma;

c) Produtividade Acadêmica da Faculdade FATEC-PR;

d) Responsabilidade Social da IES;

e) Relação FATEC-PR/Comunidade;

f) Instalações e Equipamentos da FATEC-PR;

g) Satisfação profissional;

h) Mecanismos de Gestão Acadêmica;

i) Satisfação discente.

5.1 CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO DAS POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES DA IES

Com vistas à classificação das potencialidades e fragilidades da IES, a CPA estabelece que cada categoria, cujas respostas positivas atingissem o percentual de 70% (setenta por cento), se constituiria em um indicador de potencialidade. Em contrapartida, as categorias, cujas respostas negativas atingissem o percentual até 30% (trinta por cento), caracterizariam as fragilidades da IES. Não obstante, as respostas positivas que tangenciassem os percentuais entre 30 e 70% (trinta e setenta por cento), representariam as possiblidades de melhoria da IES. Torna-se mister evidenciar, com vistas à superação das fragilidades da IES, assim como, da minimização ou solução das situações conflituosas, que foi elaborado um plano, baseado em metas e ações cujos objetivos se constituem na transformação daquelas fragilidades em potencialidades.

5.2 INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

A seguir, são apresentadas as representações dos processos de construção deste Relatório, desde seu planejamento até a análise e interpretação dos dados, de modo a possibilitar a leitura rápida das etapas compreendidas no processo de autoavaliação da IES

Tabela 1 - Preparação/Sensibilização dos diversos atores

Objetivos	Ações	Responsáveis	Execução
Conscientizar todos os atores sobre os objetivos e a importância da Avaliação Institucional; Elaborar os instrumentos de coleta de dados e a metodologia de análise; Divulgar o processo de autoavaliação institucional	• Eleição dos membros da CPA; • Identificação dos princípios norteadores e os objetivos da avaliação institucional do CONAES; • Elaboração do Plano de Avaliação Institucional; • Formação de grupos de trabalho; • Consulta aos colaboradores internos (alunos, professores, coordenadores e técnico-administrativos);	Membros da CPA	Agosto de 2018

	• Planejamento dos instrumentos de coleta de dados;		

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – FATEC-PR

Tabela 2 - Desenvolvimento da Autoavaliação

Objetivos	Ações	Responsáveis	Execução
Elaborar o diagnóstico da Instituição; Descrever a situação da IES, em termos de desempenho organizacional; Subsidiar o processo de tomada de decisão da IES.	**Ações** **1- Coleta de dados: utilizando os questionários elaborados.** **2- Análise de dados: organização, sintetização e interpretação dos dados coletados nas fases de autoavaliação.** Avaliação dos indicadores: **2.1- Ensino (graduação e pós-graduação):** • Pesquisa; • Extensão/cultura; • Projetos Pedagógicos dos cursos: - Plano de Ensino e Currículo dos cursos; - Interdisciplinaridade; - Disciplinas do curso quanto ao: - Atividades práticas e de pesquisa (estágios, monitoria, iniciação científica). **2.2- Gestão:** Administração Institucional; Responsabilidade Social. **2.3-Corpo Docente:** • Desempenho docente. **2.4-Corpo Discente:** • Desempenho discente;	Membros da CPA	Outubro a Novembro 2018

	• Adequação do currículo/disciplina às necessidades futuras; • Qualidade do curso no mercado de trabalho. **2.5- Corpo Técnico-administrativo:** • Desempenho do técnico-administrativo. **2.6-Infraestrutura:** • Condições de infraestrutura e recursos disponíveis (biblioteca, laboratórios, oficinas, outros).		

Tabela 3 - Compilação e divulgação dos dados

Objetivos	Ações	Responsáveis	Execução
Síntese global	• Avaliação e integração das propostas; • Consolidação das sugestões dos coordenadores e colegiados dos cursos, quanto ao relatório geral; • Elaboração do relatório, descrevendo o processo avaliativo e os resultados da avaliação institucional; • Envio do relatório aos coordenadores e colegiados dos cursos, para apreciação; • Elaboração do relatório final.	CPA e Dirigentes da Instituição	Dezembro de 2018 a Fevereiro de 2019
Divulgar e discutir internamente; Divulgar os resultados da Avaliação Institucional na comunidade acadêmica e em geral.	• Divulgação dos Documentos Informativos (eletrônicos); • Envio de relatório geral para: - Mantenedores; - Diretores; • Discussão - reuniões; • Conhecimento dos pontos fortes e fracos da IES; • Tomada de decisões com vistas ao aperfeiçoamento do desempenho da IES, nos aspectos de ensino, pesquisa, pós-	CPA	

	graduação, extensão/cultura e gestão.		
Análise Dialética	• Reflexão sobre o processo: - Análise das estratégias utilizadas; - Análise das dificuldades; - Análise dos avanços; - Indicadores para planejamento de ações futuras: medidas corretivo- saneadoras; - Exploração dos pontos fortes; - Subsídio ao processo de tomada de decisão na IES; - Realimentação do processo de avaliação institucional.	Membros da CPA e Dirigentes da Instituição e Comunidade Acadêmica	
Implementação das propostas	• Estabelecimento de metas de ação; • Alocação de recursos; • Viabilização das metas estabelecidas	CPA e Dirigentes da Instituição	
Reflexão sobre o processo	• Continuidade do processo; • Avaliação de medidas de correção ou aperfeiçoamento; • Proposição de alternativas.	CPA	

6. DESCRIÇÃO DOS SEGMENTOS PARTICIPANTES

Os membros da CPA realizaram um processo de sensibilização com todos os segmentos da IES, com vistas a promover a participação do maior número possível de atores na coleta dos dados através da Autoavaliação Institucional, no mês de outubro

de 2018.

Tabela 4 - Percentuais de participação

Público-Alvo	Consultados	Respondentes	%
Alunos	1150	950	82,61
Docentes	70	66	94,29
Coordenadores de Cursos	9	9	100
Pessoal técnico-administrativo	11	11	100
TOTAL	**1240**	**1036**	**83,54%**

6.1 ANÁLISE INTERPRETATIVA DOS DADOS ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

Potencialidades

A partir dos dados levantados, foi possível inferir no que tange à **Organização Institucional,** os pontos fortes da Instituição se concentram, basicamente, nas seguintes categorias:

1. **Desempenho do coordenador de curso:** a coordenação do curso é um ponto citado ativamente pelos alunos, inclusive nos próprios espaços para comentários foi muito elogiada. Os alunos estão plenamente satisfeitos, indicando que esse é um forte diferencial da instituição

2. **Informatização do Sistema de registro acadêmico:** Em sua maioria foi colocada como fator positivo. Um bom atendimento e processo coerente com o que se espera.

3. **Conhecimento da missão:** Há hoje perto de uma unanimidade no conhecimento da missão da instituição, isso se dá devido a divulgação interna em locais estratégicos e passagem de informações pela coordenação. Entretanto fica aqui um potencial de aumentar essa margem.

4. **Condições do ambiente de trabalho e sua organização**: De maneira satisfatória, o corpo administrativo, alunos e docente consideram o ambiente adequado. É importante ressaltar o interesse de aperfeiçoamento dos espaços, principalmente para ambienta de relaxamento aos docentes.

5. **Comunicação entre a comunidade acadêmica:** A comunicação foi apenas

satisfatória.

6. R**esponsabilidade social:** Aqui é claro aos alunos que sendo o foco institucional ofertar bolsas próprias com intuito de oportunidade de estudo. Aos discentes é transparente sua preocupação. Ainda, a mesma é demonstrada nos programas e projetos institucionais realizados.

7. **Plano de Desenvolvimento Institucional:** Sendo a FATEC-PR uma instituição que praticamente triplicou de tamanho nos últimos anos, é um efeito o melhor conhecimento sobre seus planos e projeto. Assim o mesmo se torna evidente e mostra seguridade.

8. **Autoavaliação**: Dada a divulgação constante dos processos, o mesmo foi evidenciado como satisfatório. Isso auxilia para a continuidade e melhoria.

Fragilidades

Também a partir das respostas dos atores pesquisados, foi possível inferir algumas fragilidades da Instituição e, que tem recebido atenção especial, tanto nas reuniões dos Colegiados quanto nos processos decisórios da gestão da IES. Entre elas:

1. **Desempenho da Coordenação de Curso:** Foi evidenciada uma necessidade e interesse na realização de pesquisa. Esse fato é algo que mostra o desenvolvimento e crescimento da instituição. A demanda dos alunos por projeto de pesquisa busca coloca a faculdade em outro nível

2. **Sistema de Registro Acadêmico:** Mas aqui coube uma ressalva, devido a indicações por parte de alunos e professor que o sistema hoje utilizada já estaria no máximo de sua capacidade, e que com as inovações tecnológicas, seria interessante procurar outros meios.

3. **Gestão da Instituição**: Ficou aqui um potencial de aumentar a margem de compreensão, principalmente aos alunos novos.

4. **Comunicação entre a comunidade acadêmica:** Deverá ser melhor abordada nesse sentido. Uso de novas tecnologias ou então maneiras de interposição foram

citadas.

5. **Processo de autoavaliação:** apesar de considerável parcela dos respondentes terem informações sobre o mesmo, parte deles informou, que os resultados deste processo não são amplamente divulgados entre toda a comunidade acadêmica.

6. **Responsabilidade Social:** Foi citado pelos alunos maior envolvimento com a comunidade no sentido de proximidade com instituições de saúde, dentro da extensão universitária

COMUNIDADE ACADÊMICA

Potencialidades

De acordo com as respostas analisadas, as informações denotaram algumas potencialidades, que demonstram os avanços da IES em relação a qualidade do ensino ofertado. Entre elas:

1. **Condições Institucionais:** Os discentes citam principalmente como ponto forte a inserção de mercado na Instituição e sua atual posição no mercado. Isso contribui nas realizações de eventos interno e na qualidade do corpo docente

2. **Desempenho do corpo discente:** Alta participação dos alunos no que envolve novas metodologias e utilização da tecnologia avançadas para trazer inovação

3. **Apoio ao desenvolvimento acadêmico do discente**: dentre os pontos positivos, as respostas apontaram a existência de programas de apoio psicopedagógico aos alunos, e ainda, a orientação profissional por projetos e setores específicos

4. **Condições Institucionais para o Corpo Discente:** esta categoria apontou como pontos positivos o programa de monitoria existente na instituição, assim como, a realização da Semana Acadêmica pela Instituição.

5. **Condição institucional do pessoal técnico-administrativo:** nesta categoria, o ponto positivo destacado se constitui na oportunidade de crescimento profissional do pessoal técnico-administrativo.

6. **Atuação dos docentes:** como acaba acontecendo nas avaliações anteriores, o corpo docente é deveras elogiado por sua capacitação e real entendimento do perfil do aluno.

7. **Bolsas de Estudo:** a oferta de bolsas de estudo pela própria IES, é a maior vantagem citada.

Fragilidades

A partir das respostas dos vários segmentos, é possível inferir, em relação à categoria comunidade acadêmica, que as principais fragilidades dizem respeito à:

1. **Desempenho acadêmico do docente:** por possível falta de tempo, baixa participação dos docentes em atividade extra classe. Apenas um pequeno grupo desenvolve as atividades com mais ênfase.

2. **Desempenho do corpo discente:** falta de comprometimento com atividades que tem exigência o horário de fora de sala

3. **Apoio ao desenvolvimento acadêmico do discente:** inexistência na Instituição de uma programação sistemática de eventos artísticos que permitam a divulgação da produção discente.

4. **Condições institucionais para o pessoal técnico-administrativo: ausência n**a instituição, de uma política de envolvimento do pessoal técnico-administrativos com atividades de pesquisa e extensão.

INFRAESTRUTURA

Potencialidades

No que tange a infraestrutura da IES, as respostas apontaram como pontos positivos:

1. **Espaço físico geral:** o acesso é fácil e bem distribuído, contemplando acessibilidade e todos os requisitos naturais.

2. **Equipamentos**: serviços de tecnologia e informação bem distribuídos e orientados por corpo qualificado de forma a possibilitar o uso contínuo e adequado.

3. **Espaço físico e acervo da Biblioteca: I**ndicaram que o acervo também é satisfatório.

4. **Serviços da Biblioteca:** o serviço, horário de atendimento e parâmetros logísticos da biblioteca fora considerados satisfatórios.

4. **Espaço físico, equipamentos e serviços do Laboratório:** foram avaliadas de forma positiva, as boas condições de dimensão, conservação, acústica, iluminação e limpeza do laboratório e dos equipamentos. Também foram destacados a oportunidade de acesso aos mesmos, em horários distintos dos períodos de aula.

Fragilidades

Com relação à infraestrutura, as respostas apontaram como fragilidades os pontos abaixo:

1. **Espaço físico do Auditório**: para o atual tamanho da instituição, percebe-se a necessidade de um novo ambiente. Para, por exemplo, acesso da

comunidade na semana acadêmica ou eventos específicos.

2. **Equipamentos:** necessidade de ampliação do número de computadores e da possível construção de mais um laboratório.

3. **Espaço físico, acervo e serviços da Biblioteca:** necessidade de ampliação do acesso as bibliotecas digitais

7. PLANO DE AÇÕES

A partir da análise dos dados e da identificação das fragilidades e oportunidades da IES, a CPA elaborou este Plano de Ação com vistas a minimizar ou resolver as dificuldades identificadas. Dessa maneira, foram indicadas à direção e a mantenedora, propostas de ações que, realizadas, resultarão na melhoria da qualidade do ensino ofertado e, em maiores índices de satisfação de toda a comunidade acadêmica.

Tabela 5 - Plano de Desenvolvimento Institucional

Indicadores	Ações	Prazo
Conhecimento da Missão da Instituição	1. Divulgação da missão da IES através de cartazes, redes sociais e informativos. 2. Impressão da missão da IES em todos os documentos institucionais. 3. Colocação de quadros com a missão em todas as salas e setores da Instituição.	Junho de 2019
Conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional	1. Elaboração de informativo com aspectos importantes do PDI. 2. Divulgação do PDI para toda a comunidade acadêmica utilizando diferentes mídias. 3. Reuniões de discussão e estudo do PDI com a comunidade acadêmica que revelou baixo conhecimento do mesmo. 4. 4.Ampliação da participação da comunidade na sua construção, avaliação e atualização	Setembro de 2019

Fonte: Comissão Própria de Avaliação FATEC-PR

Tabela 6 - Políticas Educacionais

Indicadores	Ações	Prazo
Estímulo à produção acadêmica	1. Implementação, na Instituição, de política e prática de pesquisa. 2. Criação de grupos de pesquisa com a participação de docentes titulados e alunos com vistas à produção e divulgação de conhecimentos, com ênfase em publicações. 3. Apoio à realização de congressos, simpósios, seminários e semanas internas. 4. Incentivo à participação, com mais assiduidade, de atividades científicas registrando as suas experiências para efeitos de documentação e para a sua própria produção de trabalhos.	Dezembro de 2019

Indicadores	Ações	Prazo
Bolsa de Estudo para monitoria	1. Divulgação do Programa de Monitoria. 2. Participação em diversas funções da organização e do desenvolvimento das disciplinas do curso. 3. Treinamento em atividades didáticas.	Implantado
Política para a pesquisa	1. Divulgação dos trabalhos dos docentes em veículos de fácil acesso para os alunos.	Dezembro de 2019

Indicadores	Ações	Prazo
Desenvolvimento econômico e social	1. Implementação de projetos que minimizem as desigualdades sociais. 2. Elaboração de trabalhos acadêmicos integrados à realidade social regional.	Implantado
Defesa do meio ambiente	1. Envolvimento com iniciativas de fortalecimento da educação ambiental. 2. Desenvolvimento e incentivo para ações de caráter socioeducativo e de preservação do meio ambiente.	Implantado
Defesa do patrimônio cultural	1. Realização de campanhas para a defesa do patrimônio cultural. 2. Realização de projetos que envolvam a preservação do patrimônio cultural.	Junho de 2020

Tabela 7 - Comunicação com a sociedade

Indicadores	Ações	Prazo
Comunicação com a sociedade	1. Elaboração de propostas de fluxo de informações entre os setores e implantação da proposta aprovada.	Implantado

Tabela 8 - Políticas institucionais para docentes e colaboradores

Indicadores	Ações	Prazo
Aperfeiçoamento docente	1. Aprimorar os mecanismos para a seleção e contratação de docentes.	Implantado
Política de capacitação Docente	1. Adequação do corpo docente às exigências do MEC, em termos de regime integral e parcial de trabalho. 5. Divulgação do regulamento da política de capacitação docente já implantada.	Junho de 2020
Plano de Carreira do Corpo Docente	1. Divulgação para todos os segmentos do Plano de Carreira para o Corpo Docente da Faculdade.	Implantado
Condições institucionais de trabalho para o Corpo Docente	1. Reflexão sobre as dificuldades apontadas na Autoavaliação com vistas à identificação dacontinuidade ou da superação da mesma.	Implantado
Plano de Carreira do corpo técnico-administrativo	1. Divulgação do Plano de Carreira. 2. Enquadramento de todos os funcionários no Plano de Carreira.	Implantado
Política de capacitação e atualização tecnológica do pessoal técnico-administrative	1. Realização de programas de treinamento e aperfeiçoamento. 2. Atualização dos recursos tecnológicos.	Implantado
Condições institucionais do trabalho - corpo técnico- administrativo	1. Realização de cursos e eventos de capacitação de acordo com as necessidades da Instituição. 2. Realização de programas de treinamento e aperfeiçoamento. 3. Estabelecimento de intercâmbio com instituições similares.	Implantado

Tabela 9 - Organização e Gestão da Instituição

Indicadores	Ações	Prazo
Representatividade nos órgãos colegiados	Divulgação da função e da importância da representatividade através dos órgãos colegiados.	Implantado
Funcionamento dos órgãos colegiados	1. Divulgação e informação aos alunos e colaboradores sobre o funcionamento dos órgãos colegiados. 2. Incentivo à participação da comunidade universitária nos órgãos colegiados e comissões da IES.	Implantado
Independência e autonomia em relação à Mantenedora	1. Prática da autonomia didático- científica, administrativa, disciplinar e de gestão financeira e patrimonial, dentro dos limites fixados pela legislação, cumpridas as exigências da Entidade Mantenedora.	Implantado
Participação dos segmentos nos processos decisórios	1. Efetivação do envolvimento de todos os segmentos nos processos decisórios.	Junho de 2020

Tabela 10 - Infraestrutura

Indicadores	Ações	Prazo
Biblioteca	1. Ampliação do número de computadores. 2. Colocação de cadeiras estofadas.	Implantado
Espaço físico geral e equipamentos	1. Aquisição de novos recursos audiovisuais e de multimídia. 2. Ampliação da rede de comunicação (Internet e intranet) e do acesso aos equipamentos de informática aos alunos. 3. Troca dos móveis da Secretaria.	Implantado
Laboratório	1. Adequação do laboratório aos parâmetros definidos nos manuais de avaliação de cursos. 2. Elaboração de relatório com os dados relativos à quantidade e demanda real no uso do laboratório. 3. Ampliação dos recursos de informática (computadores, Internet e softwares). 6. Contratação e qualificação de pessoal técnico para o laboratório e instalações especiais.	Implantado

Sistema de Informação e Comunicação	1. Atualização do sistema de comunicação (portal, mural, jornal, Intranet) para a coleta, organização e divulgação da informação. 3. Definição de normas e critérios para divulgação das atividades da IES. 4. Desenvolvimento de instrumentos de divulgação institucional (*folders*, vídeos, *banners*, e outras mídias). 5. Ampliação da visibilidade da IES no cenário regional, por meio de uma estratégia eficaz de divulgação cultural, científica e institucional. 6. Ampliação da velocidade do tráfego de dados (Internet)	Implantado

Tabela 11 - Planejamento e Avaliação

Indicadores	Ações	Prazo
Planejamento, Avaliação e Autoavaliação Institucional	1. Utilização dos resultados da autoavaliação no aprimoramento da qualidade do ensino ofertado pela IES. 3. Promoção de encontros com a participação de alunos, professores e funcionários para discutir os resultados da avaliação. 4. Ampliação da equipe multidisciplinar de Avaliação Institucional.	Implantado

Tabela 12 - Políticas para discentes

Indicadores	Ações	Prazo
Condições institucionais para o corpo discente	1. Instituição de política e ações regulares de apoio à participação dos alunos em eventos (congressos, encontros, seminários etc.). 2. Divulgação da existência de representação estudantil de acordo com a solicitação legal. 3. Criação de meios para a divulgação da produção cultural do estudante.	Implantado
Política de atendimento aos estudantes	1. Aprimoramento de mecanismos de nivelamento do conhecimento. 2. Participação de alunos em trabalhos comunitários e atividades complementares.	Implantado

Tabela 13 - Realocação de recursos financeiros

Indicadores	Ações	Prazo
Avaliação e realocação de recursos financeiros	1. Identificação das reais necessidades orçamentárias com vistas ao planejamento anual de investimentos.	Setembro de 2019

8. CONCLUSÕES

O processo de avaliação se caracteriza por não ter um fim, conduzido por um grupo rotativo de representatividade de todos os setores e departamentos por essência, onde o foco é se compreender a situação da IES como um panorama passível de mudanças. Dessa forma, identificar entraves e possibilitar melhorias.

As informações coletadas a partir dos questionários aplicados a todos os segmentos da IES foram analisadas e sistematizadas, possibilitando à Instituição elaborar e conhecer sua identidade, além de perceber suas fragilidades, oportunidades e dificuldades, sendo capaz de traçar um perfil de cada segmento, bem como, da realidade da IES. Sob esta perspectiva, o processo de avaliação interna elegeu como eixo central, a autoanálise valorativa entre a missão institucional e as políticas institucionais efetivamente desenvolvidas, buscando a melhoria contínua da qualidade acadêmica, bem como, o desenvolvimento institucional.

O processo de autoavaliação insere cada ator da Instituição em um processo de participação, capaz de influenciar de maneira direta, tanto os processos decisórios quanto a qualidade do ensino ofertado pela IES. Nesse sentido, este processo não se limita ao conhecimento de determinados aspectos da Instituição, culminando com a proposição de metas e ações com vistas à superação das dificuldades encontradas.

Cabe ressaltar que, a autoavaliação institucional, agrega importantes funções de gestão, uma vez que, ao conhecer melhor a própria realidade, permite à IES, atuar de forma efetiva em seus processos regulatórios e decisórios internos, necessários ao cumprimento de seus objetivos e missão. Sob essa égide, a autoavaliação é capaz de identificar e orientar as possibilidades de mudança de rumo à melhoria da própria Instituição.

Torna-se importante destacar que o processo de autoavaliação, através dos membros da CPA se desenvolveu em consonância com as diretrizes do SINAES, contribuindo para o desenvolvimento de um projeto acadêmico arrojado e alinhado às novas demandas sociais. Desse modo, buscou subsidiar o processo de tomada de consciência sobre a função social da Instituição, promovendo sua autocrítica e o conhecimento de sua realidade, tendo em vista o fortalecimento de sua identidade, seu crescimento e a melhoria contínua de seus procedimentos, através do

planejamento de ações e políticas acadêmicas.

Com vistas à transparência do processo de autoavaliação, os resultados foram divulgados para todos os segmentos, sendo discutidos e analisados nas reuniões dos órgãos colegiados da Instituição. A partir destas discussões, foi elaborado o Plano de Ação com vistas ao processo de tomada de decisões e, em consequência, da melhoria do ensino ofertado e da excelência acadêmica.

Nesse sentido, os resultados fundamentaram os processos de gestão e os atos de regulação institucional, sendo realizadas sempre que necessário, adaptações e revisões, no que tange à superação dos aspectos negativos, e, ao fortalecimento e consolidação dos aspectos positivos identificados. Vale ressaltar que, o processo de autoavaliação visou, em última instância, a identificação das potencialidades e fragilidades dentro da Instituição.

É imprescindível evidenciar que, este Relatório de Autoavaliação não esgotou todas as análises sobre a missão, as políticas e a própria realidade da Instituição, bem como, não apresenta conclusões absolutas, posto que, expressa a visão dos membros da CPA e suas percepções sobre a realidade da Faculdade FATEC-PR. Nesse sentido, este Relatório se constitui em mais um instrumento de análise, planejamento e amadurecimento institucional.

Cabe destacar que, o processo de autoavaliação não se constitui em uma análise estanque e pontual, mas em um processo contínuo, dinâmico e dialético, cuja finalidade é subsidiar os processos decisórios e a qualidade do ensino ofertado.

Curitiba, 27/03/2019.

FATEC – PR / CPA